

## CADERNO 3

APOIO

Prefeitura de  
FortalezaAssembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

PATROCÍNIO



ÚLTIMA HORA

NEGÓCIOS: Abcam diz que entre 70% e 80% dos caminhoneiros já se desmobilizaram

ARTES  
CÊNICAS

## Macabéa revisitada

"A hora da estrela - o musical", adaptação do livro de Clarice Lispector, estreia nesta quinta-feira (2), na Caixa Cultural



00:00 • 01.11.2017 por Iracema Sales -Repórter



A atriz paulista Tuane Toledo, que ganhou o papel de Macabéa após testes de elenco

A atemporalidade pode ser considerada uma das características da obra de arte. Apostando nessa qualidade da criação artística, os diretores André Gress e Allan Deberton criaram o espetáculo "A hora da estrela - o musical", que estreia nesta quinta (2), às 20h, no teatro da Caixa Cultural Fortaleza. "O desafio é grande", admite o diretor geral André Gress, que leva ao palco quatro atores, uma banda de jazz composta por cinco músicos e "cenário gigantesco".

Com duração estimada em 1h35, o musical faz uma releitura de "A hora da estrela", último livro de Clarice Lispector (1920-1977), que completa neste ano quatro décadas desde a primeira publicação. Depois de ser transposta para o cinema e teatro, agora, é a vez de Macabéa, protagonista de "A hora da estrela", ganhar versão musical, apostando na leveza da narrativa e efeitos especiais.

O drama vivenciado pela moça ingênua, que sonhava com dias melhores, deixa uma lição: "ninguém é perfeito", sentencia André Gress.

Ao mergulhar no mundo literário da autora, marcado pela subjetividade, cujos arquétipos dos personagens são centrados na dualidade do ser humano, o diretor fala sobre a dificuldade de tentar decifrar seu pensamento. Uma atmosfera "cheia de estranhezas" fez com que ele desenvolvesse um novo universo, formado por efeitos e narrativa que se aproximassem da protagonista Macabéa.

## Personagem

A história de Clarice Lispector é árida, ao abordar de maneira nua e crua a crueldade do ser humano, como acontece com Macabéa, massacrada por todos. A começar pela tia, passando pelo patrão e amigos de trabalho - sequer o namorado, com quem sonhava casar, é poupado.

No musical, ela aparece mais leve, atributo possivelmente oriundo do fato de ser uma obra cantada.

Coube a Allan Deberton criar as 12 canções do espetáculo, primeiro musical assinado por André Gress. "A responsabilidade é grande", confessa o diretor, afirmando ter realizado estudos com o elenco. O objetivo era trazer um pouco da literatura de Clarice, centrado na alma das pessoas. Gress promete entregar uma montagem cheia de novidade: "As pessoas irão se surpreender", garante, enquanto ressalta o cenário, que tem capacidade de mudar muito rápido. Entre os adereços, ele cita o relógio e o caixão gigantes.

Ainda segundo Gress, a peça divide-se em dois núcleos: real e fantástico. Apenas quatro atores interpretam todos os personagens, trocando de figurino tanto em cena quanto fora do palco.

A Macabéa de André Gress é diferente da personagem de Clarice Lispector, moça ingênua, nascida no interior de Alagoas, que se aventura no Rio de Janeiro em busca de melhores condições de vida. Na versão do musical, ela sai de Mombaça para Fortaleza onde trabalha no serviço de

Na releitura de Gress, Macabéa não precisa mais sair do Ceará, vindo procurar trabalho na Capital. Ela possui um celular último modelo, comprado em 10 vezes, apesar de conservar a ingenuidade e a falta de instrução da protagonista original.

"A história traz algumas adaptações e cria situações atuais", reitera o autor, que num ponto converge com a narrativa de Clarice Lispector: a subjetividade. O público vai se apaixonar pela Macabéa revisitada pelo diretor, que adaptou o texto a fim de trazer mais leveza, fazendo rir e emocionando ao mesmo tempo.

Desde 2012, os diretores investem na produção de musicais. Hoje, ressalta Gress, Fortaleza é a terceira capital do País a produzir espetáculos licenciados pela Teatro da Broadway (Estados Unidos).

"A família de Clarice aprovou a nossa versão", assegura o diretor, que comemora a produção totalmente cearense. "Para mim, a alma de Clarice está visível no espetáculo", diz, justificando a emoção proporcionada pela obra de uma autora, capaz de colocar nos personagens o outro existente dentro de cada um de nós. "A peça ajuda a entender esse outro", argumenta, definindo Macabéa como um anjinho, mas vista como alienada.

O núcleo surreal é representado pela "Rádio relógio" que ganha destaque especial na produção. A rádio propicia uma visão fantasiosa, servindo de válvula de escape para Macabéa suportar as adversidades da vida - com o patrão explorador, a amiga que lhe rouba o namorado avaro, entre outras pessoas.

"Os personagens são bem reais", destaca o diretor, acrescentando que a morte muda a história da protagonista, interessada apenas em ser feliz, como todo mundo. O espetáculo concorreu a edital nacional da Caixa Cultural.

#### Mais informações:

Musical "A hora da estrela".

Quinta (2), sexta e sábado, às 20h; domingo (5), às 19h, na Caixa Cultural Fortaleza (Av. Pessoa

Anta, 287, Praia de Iracema). Ingressos R\$ 20 (inteira).

Contato: (85) 3453.2770

#### Recomendado Para Você

Links promovidos por taboola ▶



**Você consegue passar neste teste nível ensino fundamental?**

Buquiz.com



**Homem é morto em tentativa de assalto**



**16 unbelievable pictures of things you won't believe exist**

WoJournals

